RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 17 de Novembro de 2026

Mercado financeiro pode obstaculizar aprovação do ajuste fiscal? Especialistas debatem impactos

Ana Amélia Lemos e José Eduardo Cardozo analisam reações do mercado e dificuldades do setor produtivo

A ex-senadora e jornalista Ana Amélia Lemos e o comentarista da CNN José Eduardo Cardozo discutiram, na segunda-feira (16), no programa O Grande Debate (exibido de segunda a sexta-feira, às 23h), se as turbulências cambiais prejudicarão a aprovação do plano de ajuste fiscal apresentado pelo governo Lula.

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) declarou não enxergar entraves para que o ajuste fiscal do Palácio do Planalto seja mantido intacto pelos parlamentares, apesar dos sinais de desconfiança emanados dos operadores de mercado. A fala ocorreu enquanto o câmbio registrava volatilidade significativa: na sessão de segunda-feira, a moeda norte-americana atingiu R$ 5,79, fechando em R$ 5,77 — seu maior nível desde abril.

Conforme Alckmin, não existem motivos substanciais para as flutuações recentes do mercado cambial. O vice-presidente também rebateu as manifestações críticas de setores progressistas contrários ao plano, que questionam possíveis reduções nas políticas de salário mínimo e alocação de recursos à saúde.



Brasil precisa ajustar rota da dívida pública, diz economista

Perspectivas sobre a viabilidade do ajuste

Cardozo avaliou que o pacote de contenção fiscal será aprovado pelo Legislativo, conquanto enfrentando resistências. Segundo sua análise, medidas dessa envergadura invariavelmente enfrentam críticas bipolares: de conservadores que a julgam insuficiente e de progressistas que se opõem a qualquer retração orçamentária.